

03

EDUCAÇÃO

Abertura do ano
letivo

05

AMBIENTE

Recolha de resíduos
no espaço público

07

SAÚDE

Unidade de Saúde
de Santa Iria de Azóia

11

HABITAR

Loures, a cidade que
queremos

Prioridade municipal

Mobilidade sustentável

**Município reivindica
mais e melhores transportes
para o concelho, de forma
a aumentar a eficácia
da rede de mobilidade
metropolitana e servir melhor
as populações. P12**



EDITORIAL



Incentivar o uso do transporte coletivo

Na Semana Europeia da Mobilidade realizámos no concelho um conjunto de ações denunciando a insuficiência da rede de transportes públicos. Continuamos a reivindicar a extensão do Metropolitano até Loures e Sacavém, que defendemos na audiência realizada na Assembleia da República no passado dia 18 de setembro. Estamos empenhados, em conjunto com outros municípios da Área Metropolitana, no aumento das carreiras dos transportes públicos coletivos rodoviários, na diminuição substancial do seu preço e na uniformização do passe para toda a região.

A mobilidade sustentável é indissociável do incentivo ao uso do transporte coletivo. A Câmara Municipal está disponível para participar neste esforço, mas a parte fundamental tem de ser assumida pelo Estado.

Entretanto, iniciou-se um novo ano letivo. Neste verão realizámos obras em mais de 20 escolas, num investimento global superior a meio milhão de euros. Já no início das aulas, voltámos a entregar aos nossos alunos dos jardins de infância e do primeiro ciclo um conjunto de material escolar que permite que todos comecem o ano em pleno. A Educação continua a ser uma prioridade no nosso Município.

Bernardino Soares
Presidente da Câmara Municipal

BREVES

Autarquias

Loures rejeita assunção imediata de competências descentralizadas

O Município de Loures decidiu adiar a assunção imediata das novas competências previstas na Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, que determina a transferência de competências para as autarquias locais, a partir de 1 de janeiro de 2019.

A Assembleia Municipal de Loures, em reunião realizada dia 13 de setembro, deliberou favoravelmente a proposta da Câmara Municipal em que a Autarquia refere a necessidade de conhecer e analisar em detalhe os decretos-lei setoriais e os contratos de prestação de serviços a serem transferidos, de modo a que possa proceder à preparação dos serviços municipais para acomodar as novas funções, e reorganizar os fluxos financeiros correspondentes às novas competências e aos recursos humanos.

O documento será agora enviado à Direção-Geral das Autarquias Locais, dando conta de que o Município de Loures não aceita a transferência imediata de competências a 1 de janeiro de 2019.

Recorde-se que a Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, prevê a transferência de competências para as autarquias locais, em áreas tão importantes como a educação e a saúde, entre outras, que envolvem a aceitação de um conjunto de competências bastante alargado, mas também a integração de várias centenas de trabalhadores na estrutura municipal.



Ficha técnica

Diretor: Bernardino Soares

Redação, revisão, fotografia, grafismo e paginação: Divisão de Atendimento, Informação e Comunicação

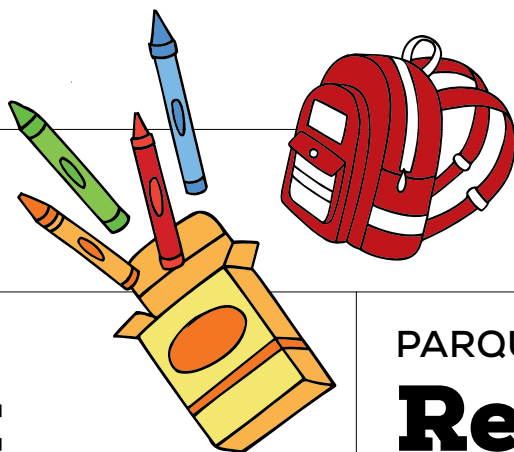
Impressão: Sogapal | Distribuição gratuita | Tiragem: 100 mil exemplares

Depósito legal: 378040/14 | ISSN 2183-315X | Periodicidade: bimestral

www.cm-loures.pt

facebook.com/MunicipiodeLoures

EDUCAÇÃO



NOVO ANO LETIVO

Autarquia entrega material escolar

No arranque de mais um ano letivo, a Câmara Municipal de Loures está a entregar material escolar a todos os alunos do 1º Ciclo e do Pré-Escolar.

Durante a primeira semana de aulas, simbolicamente, o Executivo Municipal realizou um périplo por várias escolas do concelho onde distribuiu a mochila com o material escolar.

“Queremos que todos os meninos do nosso concelho tenham material para trabalhar nas suas aulas”, disse, na ocasião, Bernardino Soares, lembrando que é muito importante “que não haja ninguém que deixe de ter material porque os pais não puderam comprar, ou por outra razão qualquer. Queremos que todos tenham o mesmo material”.

O objetivo desta medida é apoiar as famílias do concelho no início de mais um ano letivo, atribuindo conjuntos de material escolar a todas as crianças do jardim de in-

fância e do 1º ciclo da rede pública. Os alunos do 1º ciclo estão a receber: um estojo, um lápis de carvão, um afia, duas esferográficas azuis, uma tesoura (com bicos redondos), uma cola de baton (média), um dossiê A4 de lombada larga, uma caixa de canetas de feltro (12 cores), uma caixa de lápis de cor (12 cores), um dicionário de Português (alunos dos 3º e 4º anos), um caderno de papel de lustro e régua (alunos dos 1º e 2º anos) e uma mochila.

No pré-escolar, as crianças recebem uma caixa de lápis de cera, um caderno A4 de papel de lustro, um bloco A4 de papel cavalinho, uma tesoura (bicos redondos) e uma mochila.

Famílias recebem apoio da Câmara Municipal



PARQUE ESCOLAR

Remodelação e ampliação da Escola Básica da Portela

Já foi aprovada a empreitada de remodelação e ampliação do edifício do Jardim de Infância da Escola Básica da Portela.

A obra, com um prazo de execução de 270 dias seguidos, representa um investimento municipal superior a um milhão de euros e visa dotar o edifício de novos espaços e condições ajustadas às necessidades atuais.

A intervenção contempla as zonas de serviço, como a cozinha e o refeitório, que serão alvo de ampliação, e as quatro salas de jardim de infância. Será ainda criada uma nova sala para acolher a Unidade de Apoio à Multifuncionalidade, que se encontra atualmente a funcionar no outro edifício da escola, sem as devidas condições.

Nesta empreitada será também assegurada a melhoria da eficiência energética e da qualidade

ambiental do edifício, através da utilização de novos materiais de revestimento e isolamento.



MANUTENÇÃO

Limpeza de logradouros nas escolas

A Câmara Municipal de Loures procedeu à limpeza de logradouros de uma dezena de escolas do concelho.

A intervenção contemplou o corte de vegetação, eliminação de infestantes nas zonas ajardinadas e nos pavimentos, bem como a limpeza de resíduos, num total de 67 500 m² de área de logradouros.

Os trabalhos de limpeza foram realizados nas seguintes escolas: EBI da Apelação, EBI de Bucelas,

EB 2,3 Luís Sttau Monteiro e EB 2,3 João Villaret, em Loures, EB 2,3 Alto do Moinho, em Unhos, EB 2,3 Bartolomeu Dias, em Sacavém, EB 2,3 Jorge de Barros, em Santa Iria de Azóia, EB 2,3 de Santa Iria de Azóia, EB 2,3 General Humberto Delgado, em Santo António dos Cavaleiros, e EB 2,3 da Bobadela.

AMBIENTE



PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Gestão dos óleos alimentares usados

Protocolo de colaboração assinado entre o Município de Loures e a Hardlevel – Energias renováveis visa garantir a recolha seletiva e o encaminhamento de óleos alimentares usados, produzidos no setor doméstico.

Na ocasião, o vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Piteira, referiu que o Município encontrou na Hardlevel “um parceiro capaz de ajudar a criar uma solução eficaz de recolha e valorização de óleos alimentares usados”, que garante, simultaneamente, a renovação e o aumento substancial do número de pontos de recolha, mas também o encaminhamento dos óleos alimentares usados para a produção de biodiesel.

Os 30 pontos de recolha já instalados utilizam um sistema inteligente, de monitorização e interação IoT (*Internet of Things*), que

permite otimizar as rotas e ajustar a periodicidade de recolha em função do enchimento dos oleões, antecipando o eventual derrame de óleo na via pública.

Ao longo dos próximos cinco anos, período de vigência do protocolo, está prevista a instalação de mais 60 unidades de recolha de óleos alimentares usados, o que irá permitir minimizar substancialmente os impactes ambientais.

30 pontos de recolha já instalados



CIÊNCIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Há vida em Montachique

O Parque Municipal do Cabeço de Montachique, em Fanhões, recebeu, a 4 de agosto, a atividade *As Quatro Estações de Montachique*.

Uma atividade integrada no projeto de ciência e educação ambiental *Há vida em Montachique*.

Depois das sessões dedicadas ao inverno e à primavera, decorreu mais uma atividade de *As Quatro Estações de Montachique*, que, desta vez, deu destaque à estação mais quente do ano, o verão.

Na primeira parte da iniciativa, o biólogo João Rodrigues fez uma descrição da fauna, da flora e de outros aspetos relevantes do Parque Municipal do Cabeço de Montachique, com o fogo a ser um dos temas abordados.

Houve ainda tempo para a realização de experiências e observações à lupa, bem como jogos educativos sobre natureza e animais.

Seguiu-se um percurso pelo Parque, onde os participantes tiveram oportunidade de verificar as dife-

renças existentes, face às estações já abordadas em sessões anteriores. As ações, dedicadas às quatro estações do ano, do programa *Há vida em Montachique*, visam dar a conhecer as características, próprias e únicas, de cada uma delas, demonstrando que estas formam um todo. Através da realização destas atividades de educação ambiental e científica, pretende-se divulgar a biodiversidade do Parque Municipal do Cabeço de Montachique, bem como estimular o contacto com a natureza e promover a sua preservação.

A próxima estação do ano, o outono, tem atividade marcada para 10 de novembro, também no Parque de Montachique.

PARCERIA

Projeto europeu ClimACT

Promover a transição para uma economia de baixo carbono nas escolas do concelho é o principal objetivo.

Trata-se de um projeto desenvolvido sob a coordenação do C2TN – Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares do Instituto Superior Técnico –, cujo principal objetivo é promover a transição para uma economia de baixo carbono nas escolas, através do desenvolvimento de ferramentas de apoio específicas para o setor educativo, que monitorizem e otimizem o desempenho ambiental e energético. Pretende-se, desta forma, disseminar pelas escolas metodologias inovadoras que permitam a iden-

tificação de soluções mais sustentáveis, baseadas na gestão inteligente da energia, nas energias renováveis e na alteração de comportamentos.

O projeto está a ser implementado em 39 escolas-piloto de Gibraltar, Espanha, França e Portugal, sendo que, dos nove estabelecimentos de ensino nacionais, cinco pertencem ao concelho de Loures: EB 2,3 General Humberto Delgado, EB1/JI Prior Velho, EB 2,3 Maria Veleda, EB 2,3 Mário Sá Carneiro e Escola Secundária José Cardoso Pires.



SIMAR

Aumentou a recolha de resíduos urbanos

No primeiro semestre de 2018, os SIMAR recolheram 68,5 mil toneladas de resíduos urbanos, que, comparado com os semestres homólogos de 2016 e 2017, representam um aumento de 3,94 mil e 2,92 mil toneladas, respetivamente.

No que concerne aos 'monos', o aumento da recolha, comparando os mesmos semestres, foi de 11,3% e 13,9%, significando que no primeiro semestre de 2018 se recolheram mais 814 toneladas, comparativamente com 2016.

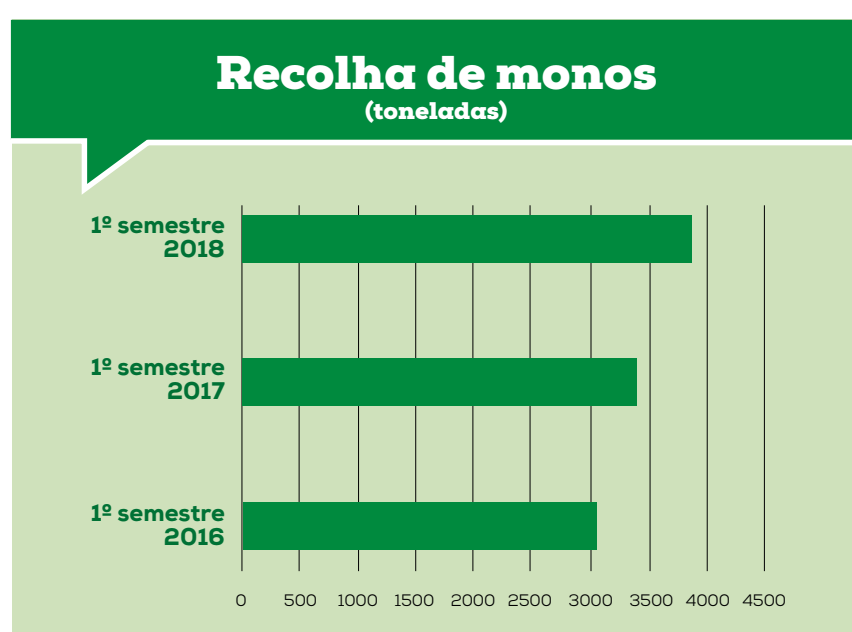
Tal realidade tem levado a que se verifiquem, com frequência, situações de atraso na limpeza dos locais habituais de deposição, problema a que acrescem as inúmeras deposições ilegais de resíduos de construção e outros.

Este contexto, igualmente verificado em muitos outros concelhos, em particular nos de maior densidade urbana, tem vindo a merecer a maior atenção por parte do Município e da administração dos SIMAR,

impondo-se medidas que respondam eficazmente ao problema.

Medidas a curto e médio prazo

Desse modo, foram tomadas decisões que visam reforçar a capacidade de recolha, quer com recurso a trabalho extraordinário ao fim de semana e aquisição de novos equipamentos de recolha, quer com recurso a aquisição de serviços ao exterior, envolvendo aluguer de viaturas e equipas. Paralelamente, foram determinadas ações de fiscalização por parte das forças policiais, no sentido de dificultar as deposições ilegais e a identificação dos infratores. Também no plano da sensibilização para a correta deposição dos resíduos está em



curso uma campanha, onde, para além das informações quanto à deposição dos 'monos', se apela à comunicação de situações irregulares, estando para tal disponível uma linha grátis de telefone: 800 100 250.

No âmbito de medidas a médio

prazo, os SIMAR decidiram a construção de Ecocentros para deposição de resíduos por municipais e juntas de freguesia, estando já em curso os procedimentos para a execução dos três primeiros em Frielas, São João da Talha e Bairro Menino de Deus (Odivelas).

ASSOCIATIVISMO

ANIVERSÁRIO

Bombeiros de Bucelas comemoraram 127 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas assinalou, no dia 29 de julho, o seu 127º aniversário.

Do programa das comemorações constou um momento de promoções e juramentos de bombeiros, e a apresentação de dois novos veículos que vão ajudar no socorro às populações.

Convidado para o aniversário da Associação, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, deixou um grande "apreço pelo trabalho desenvolvido pelos Bombeiros de Bucelas" e um "reconhecimento público" por

tudo aquilo que a instituição tem feito nos últimos anos.

O autarca lembrou que a Câmara Municipal "tem tido como prioridade o aumento de verbas de apoio aos bombeiros" e que está a procurar encontrar também uma fórmula de incrementar o apoio à aquisição de viaturas.

Cerimónia de promoção e juramento de bombeiros



125 ANOS

Sociedade 1º de Agosto Santa Iriense de parabéns

A Sociedade Recreativa e Musical 1º de Agosto Santa Iriense festejou 125 anos de existência, a 1 de agosto, com uma sessão solene.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Piteira, destacou o papel fundamental desta instituição, ao nível cultural, desportivo, recreativo e de lazer, na vida da freguesia e do concelho, referindo que 125 anos de vida são um marco importante para qualquer organização. Recordou também que, entre 2011 e 2014, o Regulamento Municipal de apoios ao associativismo esteve totalmente suspenso.

"Invertamos essa situação" com um novo Regulamento, o que permitiu o reforço dos apoios ao movimento associativo do concelho em 600 mil euros, nos últimos três anos, beneficiando as mais de 200 coletividades do Município.

Os festejos terminaram com as atuações do Grupo Coral e da Orquestra Ligeira da Sociedade Recreativa e Musical 1º de Agosto Santa Iriense.

APOIOS

Regulamentos municipais em discussão pública

Os regulamentos municipais de apoio ao associativismo e às instituições sociais vão ser submetidos a discussão pública.

A Câmara Municipal de Loures aprovou a revisão do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA) e, posteriormente, a sua submissão a consulta pública.

O RMAA, atualmente em vigor, data de 2015, prevendo, desde logo, a sua revisão no prazo de três anos, no sentido de obter um regulamento o mais ajustado possível à realidade socioeconómica e associativa do concelho.

Paralelamente, a Câmara de Loures pretende que o novo RMAA

seja objeto de um amplo processo de participação, envolvendo todos os interessados.

Aprovada foi também a abertura de discussão pública do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais. Os apoios a conceder poderão ser de natureza financeira, material e logística, apoio ao funcionamento, às atividades regulares, à aquisição de equipamento e mobiliário, à aquisição de viaturas e à realização de obras de conservação, construção e manutenção de imóveis.

SAÚDE

SANTA IRIA DE AZÓIA

Centro de Saúde já tem projeto arquitetónico



Projeto apresentado à população

Foi inaugurada, em julho, na Sociedade Recreativa 1º de Agosto Santa Iriense, a exposição dos trabalhos de arquitetura que participaram no concurso público para a construção da Unidade de Saúde de Santa Iria de Azóia.

O projeto de Lisboa & Miroto foi o vencedor do concurso público de conceção para a elaboração do projeto da Unidade de Saúde de Santa Iria de Azóia.

A exposição reúne os 35 trabalhos arquitetónicos participantes, com destaque para os três primeiros classificados e para o projeto merecedor de uma Menção Honrosa. O júri foi constituído por João Félix e Carlos Santos, arquitetos da Câmara Municipal de Loures, e Victor Neves, da Ordem dos Arquitetos Secção Regional Sul.

Terreno cedido pela Autarquia

Este equipamento de saúde, “há muito ansiado pela população e comissão de utentes”, como referiu o presidente da Autarquia de Loures, Bernardino Soares, será edificado no Bairro Terra de Frades, num terreno disponibilizado pelo Município há vários anos. O Ministério da Saúde terá, agora, de dar o aval à aprovação do projeto arquitetónico vencedor, para que se possa iniciar o concurso relativo à empreitada, orçada em mais de um milhão de euros. Embora dependente das decisões da administração central, a Autarquia

tem como objetivo que a Unidade de Saúde de Santa Iria de Azóia esteja em funcionamento antes de 2021. Os arquitetos vencedores, João Lisboa e Marco Miroto, explicaram todo o conceito de elaboração do projeto, que consideraram como um desafio agradável de levar a cabo: “Pensámos em fazer arquitetura para o local e para as pessoas”, disse João Lisboa. De carácter itinerante, a exposição estará todo o mês de outubro no Parque Urbano de Santa Iria de Azóia e, por fim, de 9 a 19 de novembro, na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe.

PELO CONCELHO



GESTÃO DE PROXIMIDADE

A Presidência na Portela

Durante três dias, a administração da Câmara Municipal de Loures instalou-se na Portela. Sob o lema *Mais perto de si!* a Presidência na Portela visitou a freguesia, auscultou a população e apresentou projetos para aquela localidade.

Aproximar a gestão municipal da realidade da Portela foi um dos principais objetivos desta iniciativa que, durante os dias 20, 21 e 22 de julho, esteve junto da população e dos principais pontos de desenvolvimento na Portela.

Sendo a Portela um exemplo reconhecido pela boa organização territorial e urbanística, pela qualidade das escolas, espaços verdes, e pelos serviços de proximidade que detém, a Presidência da Câmara preparou um programa de trabalho composto por visitas e reuniões que passaram

pelos principais pontos de referência da freguesia.

O dia 20 de julho arrancou com a visita à Escola Básica da Portela, onde foi apresentado o respetivo projeto de ampliação e remodelação – um investimento de um milhão de euros – seguindo-se as visitas à Escola Básica Gaspar Correia e Escola Secundária Arco-Íris.

O primeiro dia da Presidência na Portela terminou com a visita aos principais pontos de desenvolvimento urbanístico em curso, de que é exemplo a operação de loteamento

Mais perto de si!



Contacto com a população

à entrada da Portela, que prevê a construção de uma passagem em túnel debaixo da zona das escolas, "que retire o trânsito, por vezes intenso, numa zona que devia ser de acalmia e que, pelo contrário, é, muitas vezes, de complexo tráfego e estacionamento", como referiu o presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares.

Destaque, ainda, para a visita à Quinta da Vitória, a um terreno privado de cerca de 35 600 metros quadrados, para onde está pensada a implementação de uma Unidade

Social da Santa Casa da Misericórdia, três torres de habitação e ainda uma área com cerca de seis mil metros para a instalação de uma unidade comercial.

Portela, qualidade e sustentabilidade

O dia 21 de julho foi pautado por diversas visitas – Bairro de Habitação Municipal da Quinta da Vitória, Urbanização do Cristo Rei e Piscina Municipal – mas foi a sessão pública, no jardim Almeida Garrett, subordinada ao tema *Portela, qua-*



Visitas a escolas



Sessão pública



lidade e sustentabilidade que concentrou as atenções da população. Além de apresentar, pormenorizadamente, os projetos pensados para a Portela, Bernardino Soares ouviu os moradores e debateu com eles as suas maiores preocupações. A par dos projetos já referidos, o presidente da Câmara Municipal de Loures apresentou o projeto para a Unidade Social Integrada da Portela, que a Cruz Vermelha Portuguesa se compromete a construir, na Quinta do Casquilho, onde funcionou a Escola Vasco da Gama. Trata-

-se de um equipamento de cariz social, de apoio a idosos, com serviços de saúde e cuidados continuados e salas de atividades, e ainda um novo edifício autárquico onde funcionará a sede da União das Freguesias, comprometendo-se, ainda com a execução dos respetivos arranjos exteriores.

O último dia da presidência na Portela terminou com uma visita ao Centro Comercial da Portela, onde o Executivo Municipal teve a oportunidade de contactar com os comerciantes e a população.

HABITAR

CAMARATE

Bairro São José recebeu alvará

A Câmara de Loures entregou, a 28 de julho, à Comissão de Administração do Bairro São José, em Camarate, o alvará de loteamento que vai permitir a legalização desta Área Urbana de Génese Ilegal.



O documento foi assinado por Bernardino Soares, presidente da Câmara Municipal de Loures, e entregue a António Coelho, presidente da atual Comissão de Administração Conjunta do Bairro, dando-se mais um passo para a reconversão e legalização desta AUGI. Com uma área total de 97.925,70 m², entre área de construção, equipa-

mentos, espaços verdes, arruamentos viários e pedonais, os proprietários dos 208 lotes da AUGI do Bairro São José vão poder dar início ao processo de licenciamento das suas propriedades. Descerrada a placa que assinala a assinatura e entrega do alvará, seguiu-se uma visita pelo bairro.

SACAVÉM E SÃO JOÃO DA TALHA

Melhoria de vias rodoviárias

Foram concluídas mais obras de repavimentação em Sacavém e São João da Talha.

Os trabalhos de repavimentação da Rua José Domingos dos Santos e de um troço da Rua Jorge de Jesus Henriques, em Sacavém, já estão concluídos. Realizada por administração direta da Autarquia, esta intervenção, que se prolongou por duas semanas, representou um investimento municipal de cerca de dez mil euros.

Concluída está também a repavimentação de vários arruamentos no bairro da Esperança, em São João da Talha, cujos trabalhos se iniciaram em junho. A Rua Álvaro Manuel Roxo, Rua da Fé, Travessa Paris, Praceta Paris e Praceta Luísa Tody, foram os alvos desta requalificação da rede viária municipal. As obras custaram cerca de 45 mil euros.

LOURES

Iluminação pública mais eficiente

A Câmara Municipal de Loures interveio, entre 31 de julho e 3 de agosto, na iluminação pública da freguesia de Loures, substituindo as lâmpadas tradicionais por tecnologia LED.

Esta intervenção teve lugar na freguesia de Loures, nas ruas Ilha Terceira, Câmara de Lobos e Almoinhas, locais onde se procedeu à substituição das lâmpadas convencionais por tecnologia LED. Além de permitirem uma poupança no consumo, emitindo a mesma quantidade de luz que uma lâmpada normal, esta nova

tecnologia melhora a acuidade visual, reforçando a segurança rodoviária e das pessoas em caminhos públicos, sendo de salientar também as suas vantagens em termos de durabilidade, fiabilidade, custos de manutenção e ambiente, já que permite uma diminuição de emissão de CO² para a atmosfera.

LOURES

Reabilitação do Bairro das Sapateiras

As obras em quatro edifícios municipais no Bairro das Sapateiras, em Loures, tiveram início no mês de julho e irão prologar-se por cerca de 210 dias.

Já está em marcha a requalificação do Bairro das Sapateiras com o início da intervenção nos prédios municipais situados na Rua José Alfredo Dias, no referido bairro. As reparações incluem as cober-

turas, paredes exteriores e danos nas partes comuns (entradas, escadas e patamares) e, ainda, arranjo dos espaços exteriores, num investimento de mais de 500 mil euros.



DEBATE COM A POPULAÇÃO

Loures: a cidade que queremos



A Câmara Municipal apresentou os projetos e ideias para o futuro da cidade de Loures.

A sessão, realizada, em julho, no Pavilhão Paz e Amizade, contou com a presença de cerca de duas centenas de pessoas, e serviu para explicar o que a Autarquia pretende para diversas zonas da cidade de Loures, nomeadamente ao nível de novas vias, transportes, equipamentos coletivos, estacionamento e parques verdes.

Na abertura da sessão, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, esclareceu que "este é o primeiro momento de apresentação de um conjunto de ideias e propostas para a cidade de Loures", lembrando que "a participação da população é essencial".

Áreas de intervenção

As ideias e propostas apresentadas à população podem ser divididas em quatro grandes áreas: a primeira é a do Grupo Sportivo de Loures e da sua área envolvente,

que engloba todos os terrenos junto ao tribunal, aos bombeiros e à Escola Básica Luís Sttau Monteiro. De acordo com o estudo urbanístico apresentado, com a passagem do campo do clube para o Infantado, será possível criar naquele espaço mais oferta de habitação, comércio e serviços, revitalizando, ao mesmo tempo, toda a área com a criação de zonas verdes, estacionamento e percursos pedonais.

Uma segunda grande área de intervenção prende-se com as Sapateiras e o Plano de Pormenor do Correio-Mor. Aqui, trata-se de criar um novo espaço de referência na cidade de Loures. O Município propõe-se alcançar este objetivo através da reabilitação dos dois edifícios recentemente adquiridos pela Autarquia, nos quais pretende instalar serviços da Câmara e, simultaneamente, entrar no mercado de arrendamento. A decisão ainda não está

tomada, mas há duas hipóteses em cima da mesa: habitação para jovens ou rendas a custos controlados. A par desta concretização, está já em curso a recuperação de vários edifícios municipais existentes na zona, bem como a beneficiação do espaço público envolvente. Para esta zona, perspetiva-se, igualmente, a construção de uma via que ligará o Hospital Beatriz Ângelo ao Jardim Municipal Rosa Bastos, o que permitirá ao bairro ser servido de mais transportes públicos.

A terceira grande área de intervenção prende-se com a zona da Mealhada. A perspetiva é valorizar a entrada sul da cidade através de uma nova frente urbana de habitação e serviços ao longo da EN8, ao mesmo tempo que se procederá à ampliação do Parque Adão Barata até à Quinta do Conventinho, onde está instalado o Museu Municipal de Loures.

Interface de transportes e Centro Cultural

A quarta e última zona de inter-

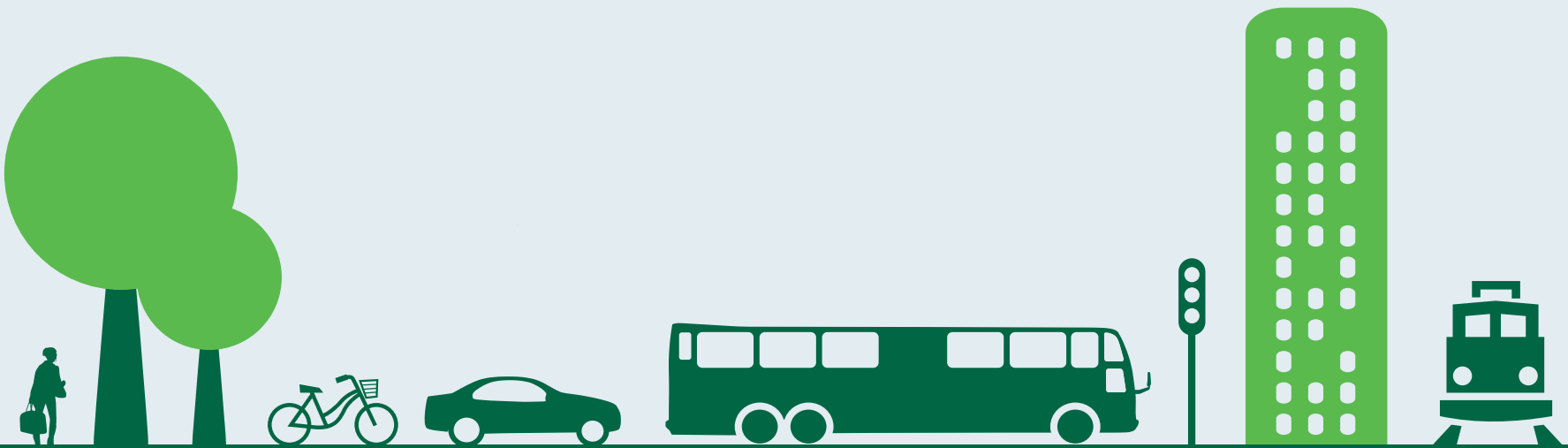
venção, denominada de Loures Nascente, é a mais ambiciosa, porque acarreta a construção de vias, equipamentos coletivos e um *interface* de transportes. Senão vejamos: o objetivo passa, em primeiro lugar, pela criação de uma nova via que sirva de alternativa à Rua da República. Na sessão foram apresentadas duas alternativas: uma mais junto à malha urbana da cidade e outra mais distante. Por outro lado, pretende-se dar nova vida ao espaço desaproveitado entre a Rua da República e o rio de Loures. Na zona onde se situa o parque de estacionamento das Tinalhas, em frente aos Paços do Concelho, pretende-se construir um centro cultural que, a par da revitalização do mercado de Loures e da implementação de um novo *interface* de transportes que possa receber o Metro, autocarros e táxis, servirá para mudar a face desta zona da cidade. Perspetivada está também uma nova zona de atividades económicas e o denominado Parque do Rio. Todos estes novos equipamentos serão servidos de zonas de estacionamento.

Em suma, referiu Bernardino Soares no final da sessão, em relação ao financiamento, "os equipamentos públicos terão de ser financiados por recursos públicos, seja pelo orçamento da Câmara ou através de fundos comunitários. Todas as áreas de desenvolvimento urbano têm como principal financiamento os investidores privados". Em relação a prazos, o presidente da Câmara anunciou que, "daqui a dois anos, começa um novo quadro comunitário de apoio e nós queremos que Loures seja uma grande centralidade da Área Metropolitana de Lisboa. Por isso, é altura de planearmos de forma global toda a cidade de Loures, perspetivando tudo o que vamos ter em cada zona. Para fazer isso, precisamos de pensar agora e garantir que temos um plano".

ÁREA METROPOLITANA

PRIORIDADE MUNICIPAL

Mobilidade sustentável



O Município de Loures, na sequência de ações públicas concretas, elencou um conjunto de objetivos e reivindicações que visam complementar e capacitar a eficácia da rede de mobilidade metropolitana.

No que toca à rede de transportes públicos coletivos, o Município exige a extensão da rede de metropolitana no concelho, nomeadamente com a ligação à Portela e a Sacavém (linha vermelha), e a Santo António dos Cavaleiros, Hospital Beatriz Ângelo, Loures e Infante do (linha amarela). (ver página ao lado)

Esta reivindicação, dirigida ao Metropolitano de Lisboa e ao Governo, visa levar a rede de metropolitana a um território ocupado por cerca de 68% da população do concelho (136 477 residentes), ligando esta população em melhores condições ambientais e de eficácia aos principais lugares da coroa central da Área Metropolitana de Lisboa.

Interfaces modais e extensão da CARRIS

Por outro lado, o Município reclama também *interfaces* modais em Santa Iria de Azóia, Bobadela e Sacavém.

O objetivo é promover uma adequada articulação entre o transporte público coletivo rodoviário e a linha de cintura ferroviária da Área Metropolitana de Lisboa Norte, reorganizando as carreiras rodoviárias, necessárias para o efeito, no território de Santa Iria de Azóia, São João da Talha, Bobadela e Sacavém.

Tais intervenções permitiriam a otimização da oferta de transportes públicos, servindo uma população superior a 44 mil residentes.



Bernardino Soares explica, na AR, as pretensões da Câmara de Loures

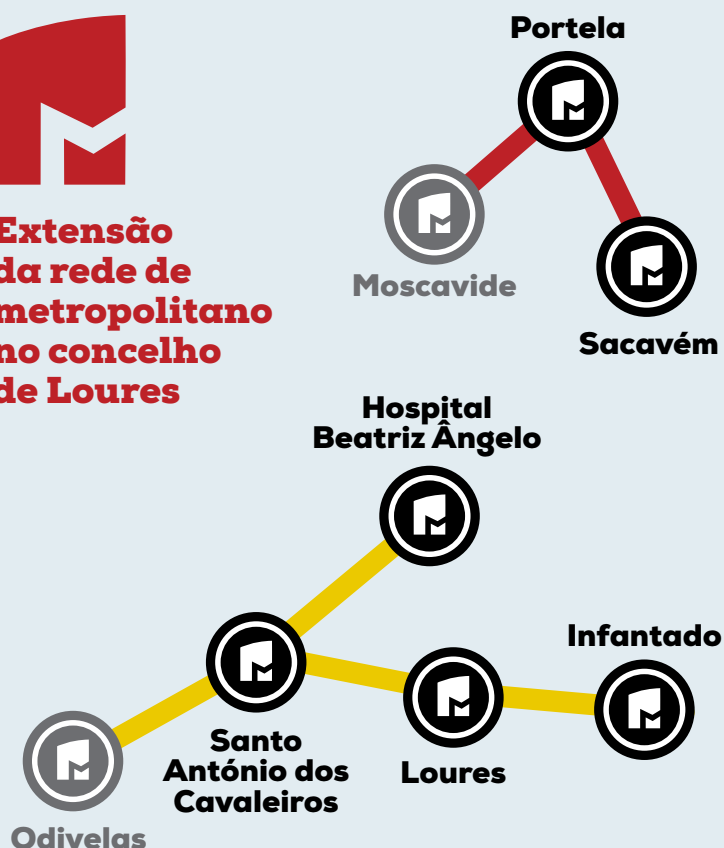
Quanto à CARRIS, a reivindicação prende-se com a extensão do serviço intraurbano ao território compreendido na coroa central metropolitana, definida dentro de um raio de 10 km, medidos a partir do Marquês de Pombal, o que permitiria associar tal pres-

tação à população da União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, alargando e intensificando o serviço já hoje prestado nas uniões das freguesias de Moscavide e Portela, de Sacavém e Prior Velho, e de Camarate, Unhos e Apelação.

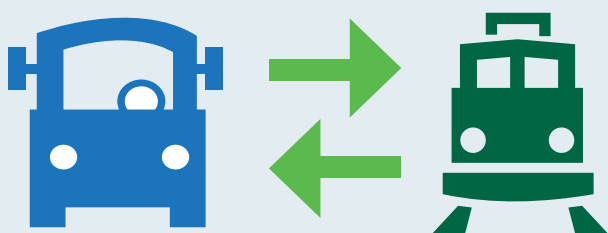
Saiba mais em
www.cm-loures.pt



Extensão da rede de metropolitano no concelho de Loures

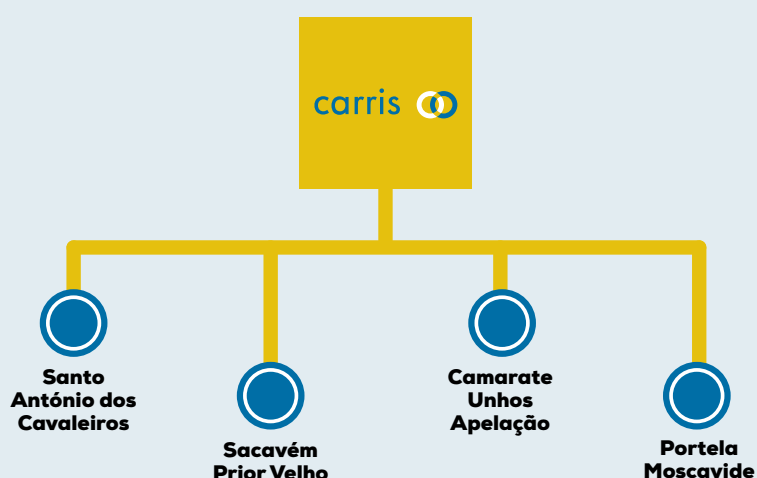


Interfaces modais em Santa Iria de Azóia, Bobadela e Sacavém



Santa Iria de Azóia
Bobadela
Sacavém

Extensão do serviço intraurbano da CARRIS



Petição pública

+31 mil assinaturas

chegam à Assembleia da República

Na sequência da petição que recolheu mais de 31 mil assinaturas, a Câmara de Loures deu mais um passo na luta pela expansão do Metro ao concelho, tendo sido recebida em audiência na Assembleia da República. Promovida pela Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, a sessão, no dia 18 de setembro, teve como objetivo ouvir Bernardino Soares, presidente da Câmara Municipal de Loures, sobre os fatores favoráveis à extensão da Rede de Metropolitano ao concelho de Loures.

Perante o deputado do PSD e relator da petição, Carlos Silva, Bernardino Soares reiterou o facto de esta ser uma "questão profundamente sentida pelas pessoas, porque corresponde a uma necessidade objetiva, e há muito recenseada, de melhoria dos transportes públicos com alternativa em carril".

"A nossa proposta alicerça-se no prolongamento da linha que termina em Odivelas, e também da linha que já chega a Moscavide, procurando levá-las por um traçado que abrange zonas de grande densidade populacional".

A ideia será prologar a linha amarela, a partir de Odivelas, a Loures e Infantado, através de seis novas estações (Codivel, Casal do Monte, Cidade Nova, Mealhada, Loures e Infantado), bem como de um ramal dirigido ao Hospital Beatriz Ângelo. A proposta passa, ainda, pela extensão da linha vermelha, a partir da estação de Moscavide, criando mais duas estações: Portela e Sacavém.



CULTURA

GALERIA MUNICIPAL VIEIRA DA SILVA

Exposição *Solid Matter*

Até janeiro de 2019 pode apreciar as obras de pintura e escultura de Mónica Capucho em exposição na Galeria Municipal Vieira da Silva, no Parque Adão Barata, em Loures.



Solid Matter é uma exposição onde a artista criou um elo entre o espetador e a mensagem transmitida, mas também entre as obras e os dois espaços expositivos tão distintos, como são a Galeria Municipal e a Sala Multiusos, do Parque Adão Barata. Trata-se de "uma dupla exposição que surgiu das características dos dois espaços existentes", referiu Mónica Capucho, por ocasião da inauguração.

Nesta "dupla exposição", a autora apresenta diversas obras de pintura e escultura, em que as palavras são o ponto central de todo o processo criativo. Enquanto na Galeria Municipal Vieira da Silva estão patentes pinturas sobre tela crua, com palavras de diversos significados, na Sala Multiusos é apresentada uma instalação com esculturas, conjugadas aleatoriamente com palavras,

A Galeria Municipal Vieira da Silva situa-se no Parque Adão Barata

em diversos tipos de materiais de construção – cimento, tijolo, vidro, madeira e tela.

"As minhas obras têm sempre palavras. Cada palavra tem um sentido e todas juntas transmitem uma mensagem", lembrou.

Recorde-se que esta é a segunda vez que Mónica Capucho expõe as suas obras em Loures. Em 2016, *Unit of Order* esteve patente na Biblioteca Municipal José Saramago.

A exposição *Solid Matter* estará patente na Galeria Municipal Vieira da Silva, até ao dia 12 de janeiro de 2019, e poderá ser visitada de terça-feira a sábado, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. Encerra domingos, segundas-feiras e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DE LOURES

Descobrir a história

O Museu Municipal de Loures comemorou no dia 26 de julho, 20 anos de instalação na Quinta do Conventinho, onde continua a cumprir a sua missão de salvaguarda e divulgação do património cultural local.

Instalado desde 1998 na Quinta do Conventinho, antigo convento franciscano arrábido, o Museu Municipal de Loures apresenta-se como um espaço de recolha, estudo e conservação da história e património locais, das tradições, dos objetos e das memórias, que alia a sua localização num edifício histórico, à sua função de potenciador de uma identidade cultural.

Atualmente dispõe de diversas ofertas que combinam a cultura e o lazer, entre elas exposições, percursos e visitas guiadas, reservas visitáveis, loja, e capela, integran-

do, ainda, o Centro de Documentação Anselmo Braamcamp Freire, especializado em história local. Possui uma ampla zona de jardins, cafetaria, estacionamento próprio e acesso para pessoas com mobilidade reduzida.

O Museu Municipal de Loures está aberto ao público, de terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Quinta do Conventinho



CULTURA

PRÉMIOS APOM

Cemitério de Loures recebe menção honrosa

A Associação Portuguesa de Museologia distinguiu o Cemitério Municipal de Loures com uma menção honrosa, na categoria de “Trabalho na área da Museologia”, no âmbito dos Prémios APOM 2018.



O galardão foi entregue no Museu Nacional dos Coches, em Lisboa, numa cerimónia que distinguiu o Cemitério Municipal de Loures entre 253 candidaturas, num total de 26 prémios.

A candidatura apresentada pretendia ver reconhecido o trabalho que tem vindo a ser realizado pela Câmara Municipal de Loures, na área do Turismo Cemiterial, com vista à promoção da descoberta de valores históricos, estéticos, monumentais e ambientais que existem no Cemitério Municipal de Loures.

Um ‘museu’ a céu aberto, onde é possível observar a riqueza da simbologia da arte funerária e os inúmeros retratos pintados por

Loures aposta no Turismo Cemiterial

Álvaro Pedro Gomes, pintor de azulejos da antiga Fábrica de Loiça de Sacavém, bem como descobrir a beleza da cantaria e da representação de profissões. Ou ainda contemplar o único e valioso Mausoléu da República, declarada, em Loures, a 4 de outubro de 1910.

As visitas temáticas (mensalmente, aos domingos), as exposições no Núcleo Museológico e os concertos na Capela deste Cemitério Municipal têm contribuído para promover o Turismo Cemiterial em Loures.

HISTÓRIA LOCAL

Descoberta necrópole do século XVII em Bucelas

Desde maio que a construção de um muro de suporte de terras junto à Igreja de Bucelas está parada, devido à descoberta de uma necrópole dos séculos XVII/XVIII.

A escavação arqueológica de emergência – assim denominada por decorrer em consequência de obras que foram levadas a cabo naquele local – veio trazer a público um achado de grande valor para o património local.

No local estava a ser construído um muro para substituir outro que colapsou, devido às más condições meteorológicas. Ao abrir uma vala, a descoberta de uma necrópole dos séculos XVII/XVIII obrigou a Câmara Municipal de Loures a aplicar medidas excecionais para o salvamento daquele património arqueológico.

Florbela Estevão, técnica do Município, responsável pelos trabalhos arqueológicos, explica que, apesar das sepulturas encontradas remontarem aos séculos XVII e XVIII, “indícios dados pelas faianças e outras cerâmicas encontradas”, revelam que esta antiga necrópole deve ocupar todo o Largo do Espírito Santo.

Entre os achados arqueológicos,

estão, até ao momento, 25 corpos de indivíduos que já foram exumados. “Estas descobertas dão-nos indícios sobre a utilização do antigo cemitério e sobre os rituais funerários”, refere Nathalie Antunes Ferreira, antropóloga e arqueóloga, também responsável pelos trabalhos.

Depois de todo o material levantado e recolhido, este seguirá para o museu, onde será feita a investigação documental e as análises espaciais, e divulgadas as conclusões.

Recorde-se que, neste âmbito, o Município promoveu uma sessão pública de esclarecimento à população, onde foram prestadas todas as informações sobre os achados arqueológicos encontrados, e reiterada a impossibilidade de apresentar um prazo final para a conclusão dos trabalhos, tendo em conta que estes dependem ainda da análise e aprovação do relatório final da escavação feito pela Direção Geral do Património Cultural.



Trabalhos de escavações em Bucelas

CULTURA

ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

Festas de Loures

As pessoas são a nossa marca foi o lema das Festas de Loures de 2018 que, entre os dias 20 e 22 de julho, em São João da Talha, e 26 e 29 de julho, em Loures, garantiram muitas propostas de animação.



Milhares de pessoas estiveram, no dia 29 de julho, em Loures para assistir ao concerto dos Resistência, naquele que foi o último dia das Festas de Loures 2018. 25 anos depois de terem atuado no Pavilhão Paz e Amizade, os Resistência regressaram a Loures e deixaram ao rubro os milhares de pessoas que encheram o parque das Tinalhas, num concerto memorável. Mas os 132 anos do concelho de Loures foram comemorados com muitos outros concertos, exposições, desporto, teatro, *street-food* e muita animação. Este ano, as celebrações tiveram início em São João da Talha onde, no dia 20 de julho, ocorreu um con-

**Palco Jovem
no Largo 4 de Outubro**

certo com a banda The Gift. Já em Loures, pelos vários palcos distribuídos pela cidade, passaram Carminho, Maria João e Nuno Côrte-Real, The Black Mamba e ainda os Voodoo Marmalade. De assinalar, ainda, a cerimónia de entrega das Condecorações Municipais que, no dia 26 de julho, em frente aos Paços do Concelho de Loures, reconheceu publicamente a dedicação e o empenho de pessoas e entidades que se destacaram pela sua vida e intervenção, quer cívica quer social, no Município.

Festival do Caracol Saloio



Mais de 100 mil visitantes participaram na edição deste ano do Festival do Caracol Saloio, iniciativa que decorreu de 12 a 29 de julho, junto ao Pavilhão Paz e Amizade. Reconhecido como um grande evento gastronómico a nível nacional, o Festival do Caracol Saloio, contou com a participação de dez tasquinhas. Do programa do evento constaram ainda música, artesanato, *show cooking* e animação para os mais novos.

EFEMÉRIDE



O VALOR DA REPÚBLICA

Viva Loures!

Em Loures, se existe marca a fazer a diferença de algo é, sem dúvida, a República.

Uma República preparada com a participação no Comité Revolucionário, com Miguel Bombarda, José de Castro e Augusto Herculano Moreira Feyo, porta-voz dos maiores anseios e desejos da população de Loures.

Foi uma revolta bem guardada e muito ansiada por mulheres e homens, comprometidos na causa da República, Partido Republicano, Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, Carbonária e Maçonaria.

Em Loures, o trabalho dos centros republicanos foi fundamental para a educação livre, mas também

para a realização de conferências e esclarecimentos, informações, matérias que promoviam a participação de uns e outros, caminhando no mesmo sentido.

O papel dos republicanos em cada comunidade, o das mulheres dos republicanos, ou não, mas colaboradoras e sócias da Liga Republicana, vão incrementar a vontade em provocar o fim da Monarquia e iniciar uma nova vida.

Nunca será demais referir que a ousadia, coragem e determinação aqui, em Loures, não foi tão só sair para a rua e atirar chapéus para o ar, ou abrir fábricas, ou unirem-se

com outras, ou aguardar as novas com alegria, pacificamente.

Aqui, em Loures, a exigência foi outra: segurar o centro do poder, aguentar a bateria na ponte do Trancão, em Sacavém, travar o fornecimento de mantimentos e armas às forças monárquicas, apoiar a luta na Rotunda e proclamar a República não como sonho, mas realidade de um facto possível.

A decisão de constituição de uma Junta Revolucionária no Centro Escolar Republicano de Loures cumpre um claro objetivo de pôr fim ao regime monárquico e exhibe um princípio de participação cívica de elevado significado.

E esta Junta Revolucionária delibrou, após tomar posse do símbolo do poder (Câmara), tornar claro

que a vida já era outra, porque com “os olhos da alma fitos na redenção desta querida pátria (...)” decidiram implantar a República e dar voz pública do facto, e quiseram auxiliar a luta que ainda se discutia em Lisboa. Mais: decidiram registar para sempre numa ata histórica assinada por todos os intervenientes - que ainda hoje se lê com os mesmos “olhos da alma” - reconfirmar, a quem não acreditava, que a República era possível.

Aqui, em Loures, a opção foi pela República como estava determinado, a 4 de outubro de 1910, sem dúvidas ou hesitações. E esta opção construiu uma nova identidade de Loures, Republicana.

- Viva A República!

- Viva Loures!

AGENDA

Outubro

Academia de Clarinete Marcos Romão dos Reis Jr. Meeting Internacional

4 a 7 outubro
Loures

Sábados em Cheio

Biblioteca Municipal
José Saramago

Projeto de promoção do livro e da leitura para a infância, em família.

6 outubro
15h00

A Sopa queima e outras histórias.

Um êxito no país vizinho, que gostaríamos de reviver aqui. Uma animação para quem gosta de sopa de legumes, ou para quem quiser esforçar-se por vir a gostar.

Pela vossa saúde, riam e comam sopa. Classificação etária: Maiores de 4 anos

13 outubro
15h00

O mistério do urso,
de Wolf Earlbruch

Uma história à volta dos mistérios da paternidade e de muitos outros mistérios, desconstruindo alguns mitos. Contamos esta história recorrendo a um livro 3D e a marionetas.

Aqui o que interessa? A história.

Classificação etária: Maiores de 4 anos

20 outubro
15h00

O Cuquedo

“– Quem quer, quem quer casar com o Cuquedo que se esconde no arvoredo e prega sustos que metem medo?”

Classificação etária: Maiores de 3 anos

27 outubro
15h00

O príncipezinho – a obra musical
(Projeto Brincar com a Música)

É a História intemporal destinada a todas as crianças: as que ainda o são, as que já o foram um dia e as que nunca deixarão de o ser. A obra musical *O Príncipezinho*, de Saint – Exupéry, reinventada pelo compositor italiano Ângelo Sormani e contada pela Banda Recreativa de Bucelas.

Classificação etária: Maiores de 3 anos

Festa do Vinho e das Vindimas

12 a 14 outubro
Bucelas

A Festa do Vinho e das Vindimas pretende homenagear e evocar todos aqueles que trabalharam e trabalham nesta faina específica, que marca, de forma indelével, toda a freguesia de Bucelas.

Este é um evento que visa a preservação e divulgação da identidade cultural da freguesia de Bucelas, em torno de uma atividade que tem sido central na



dinâmica socioeconómica da freguesia – a produção do vinho, a que se associa um conjunto de artes e ofícios tradicionais ligados à vitivinicultura.

Um dos pontos altos desta iniciativa é o Desfile Etnográfico, que percorre as ruas da vila, composto por mais de duas dezenas de carros alegóricos, evocando o ciclo completo do vinho. Mostra vitivinícola e de produtos regionais, passeios, provas de vinhos, degustações, harmonizações, artesanato, bailes, concertos, exposições, folclore, gastronomia, visitas e atividades para famílias são outras das atividades que fazem parte da Festa do Vinho e das Vindimas deste ano. Iniciativa coorganizada pela Câmara Municipal de Loures, Junta de Freguesia de Bucelas e coletividades da freguesia.

Percurso pelo Património Santa Iria de Azóia entre Patrimónios

13 outubro
9h30

Local de encontro | Castelo de Pirescouxe, Santa Iria de Azóia

Locais de interesse/visita: Quinta de Valflores, Igreja Matriz de Santa Iria de Azóia, Castelo de Pirescouxe

Exposição O Museu. Chão de Memórias

13 outubro

Museu do Vinho e da Vinha – Bucelas
Exposição que transmite a história do espaço em que o Museu se encontra instalado, identificando as pessoas que o habitaram e integrando a casa nas transformações da malha urbana. Aborda a evolução do edificado e as suas funções socioeconómicas, contextualizando os vários proprietários e a sua interação na comunidade local.



Mercearia Santana

13 outubro
15h00

Palestra – A ginjinha portuguesa.
Apresentação de Ana Marques Pereira

Há Prova em Bucelas

13 outubro
18h00

Museu do Vinho e da Vinha – Bucelas
Prova de vinhos, conversa e poesia
Produtor – Boas Quintas
Enólogo – Nuno Cancela de Abreu
Participação – Emília Ralo (declamação de poesia)

Tardes Mágicas

Biblioteca Municipal
Ary dos Santos

Projeto de promoção do livro e da leitura para a infância, em família.

13 outubro
15h00

O Cuquedo (estreia)



“– Quem quer, quem quer casar com o Cuquedo que se esconde no arvoredo e prega sustos que metem medo?”

Classificação etária: Maiores de 3 anos

20 outubro
15h00

Brincar com o teatro, com Ricardo Boléo
Oficina de teatro e poesia a partir de poemas de Fernando Pessoa.

27 outubro
15h00

Pinta-Pinta-Silgo e Pa-poi-Poi-Poila

Animação para bebés

Plateia – Mostra de Teatro dos Grupos do Concelho

17 a 21 e 24 a 28 outubro
Loures

Mostra de Teatro promovida pela Câmara Municipal de Loures e pelos grupos de teatro do concelho, permitindo aos grupos de teatro de amadores e profissionais do concelho divulgarem o seu trabalho, bem como a troca de experiências, visando ainda a interação entre os artistas e o público e a difusão e divulgação das artes de animação e do teatro.

Entrada livre em todas as peças.

Comunidade de Leitores

18 outubro
21h00

Palácio dos Arcebispos, Santo Antão do Tojal

Sessão com a presença de dois escritores Miguel Real e Pedro Almeida Vieira para análise das obras literárias *Memorial do Convento*, de José Saramago e *Nove Mil Passos*, de Pedro Almeida Vieira. Sessão integrada na Rota do Memorial do Convento. A Comunidade de Leitores é um projeto de promoção de leitura caracterizado por um grupo de leitores que se reúne informalmente para falar de livros e pretende consolidar hábitos de leitura, tornar os leitores das bibliotecas proativos, promover o conhecimento literário; incentivar à reflexão e socialização e promove a partilha da leitura com outras formas de arte. Esta sessão será complementada com o *Percurso pelo Património – Santo Antão do Tojal entre o Sagrado e o Profano*, a decorrer no dia 10 de novembro.

Comemoração do Dia das Linhas de Torres

20 outubro
10h00 – 13h00

Centro de Interpretação das Linhas de Torres (Bucelas)

Ateliê Infantil

Mostra e venda de artesanato local, com presença dos artesãos Luísa Rato e Zé Espiga

Parque Sniper Aventura

Passeio a cavalo pelos Fortes das Linhas de Torres em Bucelas

11h00 – 12h00

Centro de Interpretação das Linhas de Torres (Bucelas)

Visita guiada ao Centro de Interpretação das Linhas de Torres e Museu do Vinho e da Vinha de Bucelas

12h00 – 13h00

Prova de Vinhos

Uma Tarde no Museu

20 outubro
15h00

Museu Municipal de Loures

O ODS 6 – Gestão Sustentável da água potável e do saneamento: um percurso pela Quinta do Conventinho.

Conversa e visita sobre o sistema hidráulico da Quinta do Conventinho e a valorização da água, colocando em destaque o Objetivo e Desenvolvimento Sustentável 6 – Água Potável e Saneamento.

Participação dos SIMAR

Biblioteca no Bairro

21 e 28 outubro
14h00 às 18h00

Quinta do Mocho, Sacavém

Este projeto visa promover o acesso local e de proximidade a bens culturais e divulgação dos serviços prestados ao público nas Bibliotecas Municipais de Loures.

13º Festival de artes marciais

27 outubro a 11 novembro

Integram o programa desta edição, entre outras ações de caráter formativo, 3º Open de Poomsae (dia 27/10 no Pav. Paz Amizade), o 11º Torneio Taekwondo (dia 03/11, Pav. Alto do Moinho no Catujal), a Gala de Desportos de Combate e Ladies Open (dia 03/11, no Pav. Paz Amizade).

À conversa com... José da Silva Pedro, na terceira pessoa

27 outubro
15h00

Casa Museu José Pedro

José da Silva Pedro entrou para a Fábrica de Loiça de Sacavém onde sempre trabalhou como modelador. Em 1939, José Pedro adquiriu um terreno na Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, nº 8, em Sacavém, onde viveu desde 1960 e aí instalou o seu Museu Particular de Arte e Floricultura. Em julho de 2005, a Câmara Municipal de Loures apresentou à comunidade a Casa-Museu José Pedro, em homenagem à vida e obra deste artista de Sacavém. Oportunidade para conhecer a sua vida e obra.

V Encontro de Modelismo em Loures

27 outubro
10h30 – 19h00

28 outubro
9h00 – 17h30

Pavilhão do Oriente, Moscavide

Numa parceria com a Associação de Modelismo da Região de Lisboa e o grupo ModelStep, decorre a 5ª edição deste certame que coloca em evidência o universo do modelismo, nas suas diversas variantes. Programa variado, incluindo exposição, torneios de *war games*, *workshops* e visitas aos Fortes das Linhas de Torres.

Saiba mais em
www.cm-loures.pt

Novembro

Música em SI Maior

3 de novembro
21h00

Sociedade Recreativa e Musical
1º Agosto Santa Iriense
Furum Fum Fum
Nuno Pinto, clarinete
Sérgio Carolino, tuba
Jorge Queijo, percussão

Sábados em Cheio

Biblioteca Municipal José Saramago
Projeto de promoção do livro e da leitura para a infância, em família.

3 novembro

15h00

Pinta-Pinta-Silgo e Pa-Poi-Poi-Poi-La
Num campo de papoilas Pinta-Pinta-Silgo e Pa-Poi-Poi-Poi-La embalados pelos sons da terra, brincam ao ritmo dos poemas.

Animação para bebés e acompanhantes
Marcação prévia:
Telefone: 211 151 272
Endereço eletrónico:
bmjsprogramacao@cm-loures.pt

10 novembro

15h00

As Contadeiras de Histórias
Fio de lã, papel de jornal, linha de crochê, cartão, arame...uma artesã tudo isto entrelaçou e o livro *As Contadeiras de Histórias* criou. Das obras de Sofia Paulino, vamos tecer histórias.

Classificação etária: maiores de 5 anos

17 novembro

15h00

Brincar com o Teatro - *O Menino e o Mundo* - Ateliê/Espectáculo
A partir do livro *O Mundo*

é a nossa casa, de Júlio Moreira, Sena da Silva, Cristina Reis e Margarida D Orey, obra do Plano Nacional de Leitura para apoio de projetos de cidadania.

Classificação etária: dos 8 aos 12 anos
Dinamizadores do GTeatro: Carlos Piecho e Natacha de Noronha

24 novembro

15h00

A Maior Flor do Mundo,

de José Saramago (estreia)

"Dali por diante, para o nosso menino, será só uma pergunta sem literatura: Vou ou não vou? E foi."

Classificação etária: maiores de 4 anos



Percurso pelo Património

Santo Antão do Tojal entre o Sagrado e o Profano

10 novembro

10h00

Local de encontro:

Palácio dos Arcebispos Santo Antão do Tojal

Locais de interesse/visita: Palácio dos Arcebispos, igreja paroquial, Fonte Monumental, aqueduto, chafariz público
Percurso associado à sessão de 18 de outubro da Comunidade de Leitores

Mercearia Santana

10 novembro

15h00

Prova de vinhos de Bucelas

Comentada por produtores de vinho



Tardes Mágicas

Biblioteca Municipal

Ary dos Santos

Projeto de promoção do livro e da leitura para a infância, em família.

10 novembro

15h00

Animação *A Menina do Mar*

17 novembro

15h00

Pinta-Pinta-Silgo e Pa-Poi-Poi-Poi-La

Animação para bebés

24 novembro

15h00

Animação *O Cuquedo*

Comunidade de Leitores

15 novembro

21h00

Biblioteca Municipal

José Saramago

Obra literária *Fala-lhes de batalhas, de reis e de elefantes*, de Mathias Énard.

Projeto de promoção de leitura caracterizado por um grupo de leitores que se reúne informalmente para

falar de livros e pretende consolidar hábitos de leitura, tornar os leitores das bibliotecas proativos, promover o conhecimento literário; incentivar à

reflexão e socialização e promove a partilha da leitura com outras formas de arte.

Festival de Orquestras Ligeiras

16 a 18 novembro

Pavilhão Paz e Amizade

O Festival de Orquestras Ligeiras é promovido pela Câmara Municipal de Loures em colaboração com as nove orquestras do concelho.

Este evento prossegue a missão de estimular a comunidade local com uma programação artística e formativa perseverante e singular e simultaneamente consolidar e dar visibilidade aos agentes musicais locais.

16 novembro

21h30

Orquestra Jazz de Matosinhos

17 novembro

15h00

Orquestra Ligeira do Clube União

Recreativo de São Julião do Tojal

Orquestra Ligeira da Sociedade

Recreativa de Casainhos

Orquestr'Up

Orquestra convidada

21h30

Orquestra Ligeira da Academia

Sons & Harmonia

Orquestra Ligeira da Sociedade

Musical 1º Agosto Santa Iriense

Orquestra Ligeira da Banda Recreativa

de Bucelas

Orquestra convidada

18 novembro

11h00

Concerto Escolas de Música do

Concelho

15h00

Orquestra Ligeira da Academia

Recreativa

Musical de Sacavém

Orquestra Ligeira da Associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários

de Fanhões

Orquestra Ligeira da Associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários

de Loures

Orquestra convidada



Uma Tarde no Museu

17 novembro

15h00

Museu Municipal de Loures

O Conventinho na História de Loures

- visita guiada ao espaço com

apontamentos de animação

Exposição

Cerâmica de Isabel Azeredo

17 novembro 2018

a 2 fevereiro 2019

Galeria Municipal do Castelo de

Pirescouxe

Santa Iria de Azóia

Isabel Azeredo é natural de Lisboa

e tem desenvolvido o seu percurso

artístico no campo da Cerâmica

Artística. Fez a sua formação na Escola

Artística António Arroio, no AR.CO -

Centro de Arte e Comunicação Visual

e frequentou as Escolas de Belas Artes

do Porto e de Lisboa.

Tem realizado diversas exposições

individuais e coletivas em diferentes

instituições culturais nacionais e

internacionais.

Discursos do Vinho

17 novembro

16h30

Museu do Vinho e da Vinha - Bucelas

Escanção ou *Sommelier*, o ponto de vista

de um profissional

Convidado: João Chambel

Integrado na Semana do Enoturismo

Biblioteca no Bairro

18 e 25 novembro

14h00 às 18h00

Quinta do Mocho, Sacavém

Este projeto visa essencialmente promover o acesso local e de proximidade a bens culturais e divulgação dos serviços prestados ao público nas bibliotecas municipais de Loures.

À conversa com... Hugo Xavier

24 novembro

15h00

Museu de Cerâmica de Sacavém

Conversa sobre a obra artística do Rei D. Fernando

Exposição

Escultura de Daniel Leite Mendes

24 novembro 2018 a 2 fevereiro 2019

Galeria Municipal do Castelo de

Pirescouxe, Santa Iria de Azóia

Daniel Leite Mendes é natural de Lisboa, mas reside atualmente em Santo Antão do Tojal (Loures).

A paixão pela escultura surgiu muito cedo por influência do pai, marceneiro de profissão, com quem aprendeu a trabalhar a madeira.

Profissionalmente passou pela realização de projetos de arquitetura, maquetes e criação de espaços, antes de se dedicar de corpo e alma à escultura em pedra.



A Teia, Loures Teatro

30 novembro

21h30

Grupo Dramático e Recreativo Corações

de Vale Figueira

A vida é curta demais para passar lençóis a ferro.

Comédia com texto e interpretação de Sofia Bernardo.

A programação descentralizada de teatro pretende sensibilizar a população em geral para esta forma de arte.



Balcão Único

Mais
serviços
Mais
soluções



Aceda em
www.cm-loures.pt

Mais
perto
de si!

Comunique
ocorrências
no espaço público

Descarregue a aplicação em
www.cm-loures.pt

